

No último dia 19 de junho, a Forluz completou três meses em regime de contingência. Entre os inúmeros desafios enfrentados neste novo cenário, está o de garantir a segurança de 77 empregados que trabalham remotamente para manter a Fundação funcionando a todo vapor. Para isso, várias ações foram colocadas em prática, com efeitos extremamente positivos. É o que destaca a gerente de Recursos Humanos e Administração, Renata Horta Vieira. "A Forluz é uma empresa muito séria, que desde o início se preocupou em preservar o bem-estar físico e mental da equipe. Esta postura se reflete nos resultados, já que conseguimos manter a rotina e 100% do quadro com saúde".

A primeira medida foi regulamentar o expediente em formato home office, com a assinatura do termo de teletrabalho. Além dos computadores e outras ferramentas do dia a dia, os empregados também puderam levar as cadeiras do escritório para casa. "Estávamos atentos à questão da ergonomia e quisemos ajudar as pessoas a terem mais conforto dentro de casa. Também enviamos recomendações e mensagens de apoio, por meio de nossa ferramenta de comunicação interna, com dicas para que a equipe pudesse se adaptar a este novo cenário e estabelecer uma rotina. Antecipamos a vacinação contra a gripe. O intuito é que as pessoas se sintam amparadas neste momento", aponta Renata. Todos receberam ainda um kit de máscaras de tecido.

### **Ações alinhadas**

Os empregados são monitorados diariamente, por meio de um questionário de saúde. Segundo Renata, este é um importante recurso para que o RH possa desenvolver ações alinhadas às necessidades do time. "É um termômetro para sabermos onde devemos atuar. A partir dele, extraímos muita coisa. Acompanhamos se todos estão bem fisicamente e eventuais dificuldades que possam ter neste período".

A Fundação já ofereceu uma sessão de bate-papo com um psicólogo para que as pessoas pudessem se abrir e conversarem com o especialista sobre os sentimentos causados pelo isolamento social. Frequentemente, Renata e a analista do RH, Ana Carolina Mayrink também ligam para os empregados. São alguns minutos de conversa que ajudam a atravessar esta fase. "Cada um tem suas particularidades e buscamos nos colocar no lugar do outro, ouvir o que estão sentindo. Queremos o melhor de cada um dentro deste cenário possível e, para isso, precisamos estar por perto".

As datas comemorativas também não passaram batido no calendário, mesmo em meio à Pandemia. A Páscoa e o Dia das Mães foram lembradas com campanhas especiais. Mensalmente, o presidente da Forluz, Gilberto Lacerda, se reúne com todo o time por meio de videoconferência. Uma prática que já era comum mesmo antes da contingência e foi mantida. A ideia é aproximar as pessoas e esclarecer dúvidas. Nestes encontros, foi proposto até mesmo um "happy hour" virtual é uma confraternização em clima de festa junina. Um jeito simples de oferecer momentos de descontração. "São pequenas coisas que fazem a diferença e ajudam na integração da equipe", pontua Renata.

**Fonte:** Forluz, em 06.07.2020